

UNIVERSIDADE DO MINHO

ENGENHARIA DE SISTEMAS DE COMPUTAÇÃO

MESTRADO INTEGRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA



Universidade do Minho

BERNARDO SILVA - A77230

FRANCISCO LIRA - A73909

TP2

DTrace - Desenvolvimento de Programas

Conteúdo

1	Ex 1. Open Tracer	2
2	Ex 2. Process Open Tracer	3
3	Ex 3. Custom Truss	4
4	Exemplos de Output	5
4.1	Exercício 1	5
4.2	Exercício 2	8
4.3	Exercício 3	8
5	Possíveis melhorias	9

1 Ex 1. Open Tracer

A chave para a implementação do Open Tracer baseia-se à volta de dois operadores:

- ? - Representando o operador condicional devido às independências entre certas flags.
- & - Bitwise AND que permite a verificação das flags sendo que sabemos o bit correspondente a cada uma.

```
syscall::openat:entry
{
self->path = copyinstr(arg1);
self->flags = arg2;
}
```

Como se pode observar, no probe de entrada para a função `openat`, guarda-se o `path` e as `flags`, as quais se encontram no terceiro argumento da função, de forma a serem utilizadas quando o probe de retorno é ativado.

```
syscall::openat:return
{
this->return_out = arg0 == -1 ? "UNSUCCESSFUL" : "SUCCESSFUL";

this->flags_out =
    strjoin(self->flags & O_WRONLY ? "O_WRONLY"
            : self->flags & O_RDWR ? "O_RDWR"
            : "O_RDONLY",
    strjoin(self->flags & O_APPEND ? "|O_APPEND"
            : "",
    self->flags & O_CREAT ? "|O_CREAT"
            : ""));

printf("%6d %6d %6d %15s %20s %70s\n",
    pid, uid, gid, this->return_out,
    this->flags_out, self->path);
}
```

No probe de retorno, em primeiro lugar testa-se se o comando foi executado com sucesso ou não. De seguida testa-se a existência ou não das flags com bitwise and, e condicionais, sendo que a existência de certas flags é dependente da inexistência de outras, como por exemplo `O_WRONLY`, `O_RDWR` e `O_RDONLY`. Por outro lado `O_APPEND` e `O_CREAT` são completamente independentes das outras flags.

No final de cada probe de retorno imprime-se no ecrã o **pid** (Process ID), **uid** (User ID), **gid** (Group ID), **return.out** (Sucesso ou insucesso da execução), **flags.out** (String correspondente ao estado das flags) e **path** (Path correspondente ao ficheiro que está a ser aberto)

É de notar que se as variáveis path e flags têm um prefixo ->self de forma a manter essas variáveis no mesmo thread e não só no probe em si.

2 Ex 2. Process Open Tracer

Utilizando algum do funcionamento do programa anterior, agora queremos obter, de tempo em tempo, informação acerca do process id e do nome de comando, particularmente o número de vezes que o um processo tentou abrir, criar e abrir com sucesso um certo ficheiro e retornar estas estatísticas.

Para este efeito utilizaram-se agregações de forma a registar eficientemente e de fácil acesso a informação que desejamos.

```
syscall::openat:entry
{
    self->flags = arg2;
    @opens[pid,execname] = count();
}
```

No probe de entrada guarda-se então a informação acerca das flags para ser utilizada mais tarde. Também se guarda numa agregação o número de opens realizados utilizando como chave tanto o pid (Process ID) e o execname (Nome do programa).

```
syscall::openat:return
{
    this->create = self->flags & O_CREAT ? 1 : 0;
    @creates[pid,execname] = sum(this->create);

    this->successful = arg0 == -1 ? 0 : 1;
    @successful[pid,execname] = sum(this->successful);
}
```

No probe de retorno testa-se tanto se a flag O_CREAT se encontra ativa como se o programa executou corretamente ou não atribuindo-lhes um valor de 0 ou 1. Seguidamente somam-se os resultados obtidos em mais duas agregações, de forma a serem utilizadas no fim do programa.

```
tick-$1sec
{
    printf("%-20Y\n",walltimestamp);
}
```

```

        printa("%6d %30s %6d %6d %12d\n",
               @opens,@creates,@successful);
    }

```

Por último, a cada 1 segundo é impressa a timestamp corrente e os dados referentes aos opens, crates e successful referente a cada processo e nome do programa.

3 Ex 3. Custom Truss

Para a construção de um script que permita um funcionamento semelhante a um comando truss utilizaram-se as seguintes probes:

```

syscall:::entry
/execname == $$1/
{
    @num[probefunc] = count();
    self->start_time = timestamp;
}

```

Na probe de entrada utiliza-se como condição o execname ser igual ao primeiro argumento do script, garantindo assim apenas system calls provenientes do mesmo.

De seguida, guarda-se numa agregação, utilizando como chave a função que foi chamada, o número de vezes que a mesma foi chamada, e também guardando o timestamp do começo dessa função em particular.

```

syscall:::return
/execname == $$1 && self->start_time != 0/
{
    @time[probefunc] = sum(timestamp-self->start_time);
}

```

Para a saída do probe além de se testar o execname, também se tem de garantir que o tempo de início é diferente de 0, ou seja a probe não foi chamada antes de o script iniciar.

Desta maneira agrega-se o tempo despendido na execução da função, de forma a somar todo o tempo gasto por esta função em particular.

```

dtrace:::END
{
    printa("%-20s %10d %10d\n",@num,@time);
}

```

Por fim imprime-se no ecrã os resultados correspondentes às agregações realizadas anteriormente.

4 Exemplos de Output

4.1 Exercício 1

Como não tinha acesso no ambiente Solaris à pasta /tmp criei uma pasta tmp no meu diretório de utilizador.

```
> cat /etc/inittab > tmp/test
```

PID	UID	GID	RETURN	FLAGS
24891	1010	5000	SUCCESSFUL	O_WRONLY O_CREAT
tmp/test				
24891	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/var/ld/64/ld.config				
24891	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/lib/64/libc.so.1				
24891	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/en_US.UTF-8				
24891	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/common/amd64/methods_unicode.so.3				
24891	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/pt_PT.UTF-8/pt_PT.UTF-8				
24891	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_linkers.mo				
24891	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_lib_libc.mo				
24891	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/etc/inittab				

```
> cat /etc/inittab >> tmp/test
```

PID	UID	GID	RETURN	FLAGS
24947	1010	5000	SUCCESSFUL	O_WRONLY O_APPEND O_CREAT
tmp/test				
24947	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/var/ld/64/ld.config				
24947	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/lib/64/libc.so.1				
24947	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/en_US.UTF-8				
24947	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/common/amd64/methods_unicode.so.3				
24947	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/pt_PT.UTF-8/pt_PT.UTF-8				

```

24947  1010  5000  UNSUCCESSFUL  O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_linkers.mo
24947  1010  5000  UNSUCCESSFUL  O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_lib_libc.mo

```

```
> cat /etc/inittab | tee tmp/test
```

PID	UID	GID	RETURN	FLAGS
PATH				
24986	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/var/ld/64/ld.config				
24986	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/lib/64/libc.so.1				
24986	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/en_US.UTF-8				
24986	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/common/amd64/methods_unicode.so.3				
24986	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/pt_PT.UTF-8/pt_PT.UTF-8				
24986	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_linkers.mo				
24986	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_lib_libc.mo				
24986	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/etc/inittab				
24987	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/var/ld/64/ld.config				
24987	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/lib/64/libc.so.1				
24987	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/en_US.UTF-8				
24987	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/common/amd64/methods_unicode.so.3				
24987	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/pt_PT.UTF-8/pt_PT.UTF-8				
24987	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_linkers.mo				
24987	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_lib_libc.mo				
24987	1010	5000	SUCCESSFUL	O_WRONLY O_CREAT
tmp/test				

```
> cat /etc/inittab | tee -a tmp/test
```

PID	UID	GID	RETURN	FLAGS
-----	-----	-----	--------	-------

PATH					
25023	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/var/ld/64/ld.config					
25023	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY	
/lib/64/libc.so.1					
25023	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/en_US.UTF-8					
25023	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/common/amd64/methods_unicode.so.3					
25023	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/pt_PT.UTF-8/pt_PT.UTF-8					
25023	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_linkers.mo					
25023	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_lib_libc.mo					
25023	1010	5000	SUCCESSFUL	O_WRONLY O_APPEND O_CREAT	
tmp/test					
25022	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/var/ld/64/ld.config					
25022	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY	
/lib/64/libc.so.1					
25022	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/en_US.UTF-8					
25022	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/common/amd64/methods_unicode.so.3					
25022	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/pt_PT.UTF-8/pt_PT.UTF-8					
25022	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_linkers.mo					
25022	1010	5000	UNSUCCESSFUL	O_RDONLY	
/usr/lib/locale/en_US.UTF-8/LC_MESSAGES/solaris_lib_libc.mo					
25022	1010	5000	SUCCESSFUL	O_RDONLY	
/etc/inittab					

4.2 Exercício 2

```
a77230@solaris:~/TP2$ ./openattrace2.d
#####
#                               #
#                               #
#####
PID                               How do CMDs OPEN CREATE SUCCESSFUL
2020 Jun  9 13:07:10
  911                               sstored          46          28          46
2020 Jun  9 13:07:11
  804                               fmd              1           0           0
 24405          openattrace2.d        2           0           2
  911          www.sstored           62          38          62
2020 Jun  9 13:07:12
  804          Rotate fmd             1           0           0
 24405          openattrace2.d        2           0           2
  911          online sstored         74          44          74
2020 Jun  9 13:07:13
  804          git,svg,pdf and save & share with note system
 24405          openattrace2.d        2           0           2
  911          latex.org > LaTeX > General > Traduzir esta
          Rotate in 2 poles LaTeX.org
  911          sstored          94          54          94
2020 Jun  9 13:07:14
  804          fmd              1           0           0
 24405          openattrace2.d        2           0           2
  911          sstored          94          54          94
```

4.3 Exercício 3

```
a77230@solaris:~/TP2$ ./customstrace.d ls
#####
#                               #
#                               #
#####
System Call                        #    Time(ns)
^C
rexit                             1         0
getpid                            1       3550
sysconfig                         1       3853
lwp_private                       1       4598
sigpending                        1       5946
getrlimit                         1       6341
systeminfo                       1      14805
write                             1      33168
setcontext                       2      15489
getdents                         2      45198
mmapobj                          2     146882
ioctl                            3      33596
mmap                             3      37978
close                            4     21147
```

<code>resolvepath</code>	4	132887
<code>brk</code>	5	33466
<code>memcntl</code>	5	85453
<code>fstatat</code>	7	90773
<code>openat</code>	8	261661

5 Possíveis melhorias

No primeiro exercício obtem-se um problema por vezes em que o `probe` não consegue identificar o argumento da função correspondente às flags e retorna um erro.